

## **Apresentação**

A revista Estudos da Língua(gem), v. 10, n. 1, edição de junho de 2012, apresenta aos leitores oito artigos.

Em **Características da duração do ruído das fricativas de uma amostra do Português Brasileiro**, *Audinéia Ferreira-Silva e Vera Pacheco* descrevem a duração do ruído fricativo em função da sonoridade, da posição que a fricativa ocupa dentro da palavra (*onset* ou *coda*, no início, no meio ou no final), do contexto vocálico que lhe é adjacente (próximas de /a/, /i/ e /u/) e do seu ponto de articulação (labiodentais, alveolares e palatoalveolares).

Em **Formas de realização do objeto direto anafórico na diacronia: estudo de um corpus baiano**, *Tatiane Macedo Costa* mostra, sob a perspectiva gerativista diacrônica, que em realizações do objeto direto anafórico em textos formais, há uma diminuição do uso de clíticos em decorrência do aumento do objeto nulo em PB, apesar do caráter conservador dos textos formais escritos e a despeito de a norma culta influenciar o uso de determinadas formas gramaticais na escrita.

Em **Gramaticalização no domínio da causalidade**, *Fabrizio da Silva Amorim*, como base apresenta uma análise comparativa entre os conectores causais *por causa que*, *porque* e *que*, como atestar a implementação de um processo de especialização semântico-pragmática no inventário dos conectores causais do português falado.

Em **A evidencialidade e a construção de provas nos delitos de palavra: calúnia, difamação e preconceito racial**, *Mônica Graciela Zoppi Fontana e Valda de Oliveira Fagundes* discutem o funcionamento dos marcadores de evidencialidade no discurso jurídico, no que tange aos chamados “Crimes contra a honra” do Código Penal Brasileiro, a partir da análise dos textos de um processo de ação penal dirimido no âmbito dos Tribunais de Justiça Comum e Penal do Estado de Santa Catarina (Brasil), no qual se apresenta denúncia (“queixa-crime”) por calúnia, injúria e difamação, com manifestação explícita de preconceito racial.

Em **Memória discursiva e a Lei da “ficha limpa” no STF**, *Luís Cláudio Aguiar Gonçalves e Maria da Conceição Fonseca-Silva* apresentam resultados de análises de casos relacionados à aplicação imediata da denominada Lei da “Ficha Limpa” às Eleições 2010, com o objetivo de mostrar em que medida os trabalhos exegéticos realizados pelos intérpretes da Tribuna e do Plenário do Supremo Tribunal Federal configuram-se como formas de construção/reconstrução de espaços de memória discursiva, formados por posições-sujeito que tomam como objeto de discurso a improbidade administrativa e a corrupção na política brasileira, por um lado; e os fundamentos do Estado Democrático de Direito, por outro.

Em **Receita de beleza para mulheres cristãs: o funcionamento da semântica global batista no discurso sobre o feminino**, *Daiane Rodrigues de Oliveira* apresenta, com base em pressupostos da *Semântica Global* e de *Discursos Constituintes* propostos por Maingueneau, resultados da análise de uma receita de beleza para a mulher cristã, selecionada na revista *Visão Missionária*, publicação da União Feminina Batista.

Em **A cidade do Salvador: um gesto de interpretação literário de José de Alencar**, *João Antonio de Santana Neto* discute a cidade do Salvador em seus aspectos urbanos e em uma perspectiva discursiva, a partir da análise de recortes do primeiro e nono capítulos do romance *As minas de prata* de José de Alencar (1865).

Por último, em **A (in)visibilidade da monstruosidade do corpo deficiente na/pela história e a produção de sentidos na contemporaneidade**, *Érica Danielle Silva* discute as estratégias e mecanismos linguístico-discursivos que promovem a (in)visibilidade da pessoa com deficiência na/pela história.

Vitória da Conquista, junho de 2012.

*Maria da Conceição Fonseca-Silva*

*Jorge Viana Santos*

*Cristiane Namiuti-Temponi*